

## **Parte 1 – Conceitos gerais**

---

### Capítulo 1

#### **As novas regras de concentração de actividades empresariais**

1. Introdução	15
2. Regulamentação das concentrações de actividades empresariais	18
2.1. Normas internacionais (IASB)	18
2.2. Normas nacionais	18
3. Conceito e identificação de concentração de actividades empresariais	18
4. Formalidades e procedimentos inerentes à concentração de empresas	19
5. Métodos de contabilização	19
5.1. Normas internacionais (IASB)	20
5.2. Normas nacionais	20
6. Aplicação do método da compra	20
6.1. Identificação de uma entidade adquirente	20
6.2. Identificação da data da aquisição	21
6.3. Custo de uma concentração de actividades empresariais	22
7. Interesses minoritários/interesses não controlados	24
7.1. Norma internacional IFRS 3	24
7.2. Norma nacional NCRF 14	24
8. <i>Goodwill</i>	25
8.1. Norma internacional IFRS3	25
8.2. Norma nacional – NCRF 14	25

9. Valorização do <i>goodwill</i>	26
9.1. Norma internacional IFRS 3	26
9.2. Norma nacional NCRF 14	27
10. Tratamento contabilístico do <i>goodwill</i>	27
11. <i>Negative goodwill</i>	27
12. Concentração de actividades empresariais obtida por fases	28
13. Impostos diferidos e concentração de empresas	29
13.1. Norma internacional de contabilidade IFRS3	29
13.2. Norma nacional NCRF25	31
14. Resumo das principais diferenças entre a IFRS3 substituída e a IFRS3 revista	32

## Capítulo 2

### **Métodos de contabilização dos investimentos financeiros em associadas e subsidiárias**

1. Introdução	33
2. Investimentos em associadas	33
2.1. Definições	33
2.2. Ajustes de transição	35
2.3. Método da equivalência patrimonial	36
3. Casos práticos	38
4. Aplicação do método da equivalência patrimonial a subsidiárias e associadas adquiridas	39
4.1. A diferença de aquisição	39
4.2. A equivalência patrimonial e as diferenças de avaliação	41
4.3. A equivalência patrimonial e o <i>goodwill</i> ou <i>negative goodwill</i>	41
5. Transição do método do custo para o método da equivalência patrimonial	45
5.1. Casos práticos – Transição do método do custo para equivalência patrimonial	45
6. Alterações no interesses proporcional do investidor na investida resultantes de alterações no capital próprio da investida	50
6.1. Normas Internacionais de Contabilidade	50
6.2. Normas Nacionais de Contabilidade	50

7. Investimentos em subsidiárias	53
7.1. Normas Internacionais de Contabilidade [IAS 27 e 39]	53
7.2. Normas Nacionais de Contabilidade [NCRF 15 e 27]	55

## **Consolidação de contas**

---

### Capítulo 3

#### **Consolidação de contas**

1. Conceitos/definições	61
1.1. Norma Internacional IAS 27	61
1.2. Norma Nacional NCRF 15	62
2. Percentagem de participação e de controlo	63
3. Conceito de consolidação	64
4. Objectivos e utilidade da consolidação de contas	65
5. Métodos de consolidação	65
5.1. Consolidação integral	66
5.2. Consolidação proporcional	66

### Capítulo 4

#### **Perímetro de consolidação**

1. Organograma de consolidação	67
2. Empresas obrigadas a elaborar contas consolidadas	68
3. Cálculo da percentagem de participação	72
4. Participações financeiras recíprocas	74

### Capítulo 5

#### **Operações prévias à consolidação de contas**

1. Uniformização dos princípios contabilísticos e critérios de valorimetria	79
2. Conversão cambial	80
2.1. Definições	80

3. Métodos de conversão cambial	81
3.1. Método temporal ou do custo histórico	81
3.2. Método corrente ou da taxa de câmbio ao fecho	82
3.3. Aplicação dos métodos	84
3.4. Uso de uma moeda de apresentação diferente da moeda funcional – Aplicação dos métodos de acordo com NIC e normas nacionais	84
3.5. Métodos específicos para empresas de países com forte inflação	93
4. Data das demonstrações financeiras a consolidar	100
5. Reconciliação de contas-correntes	101

## Capítulo 6

### **Como se efectua a consolidação de balanços e demonstração de resultados**

1. Filiais criadas	104
2. Filiais adquiridas	118

## Capítulo 7

### **Valorização do *goodwill* e interesses minoritários (não controlados)**

1. Interesses minoritários (interesses não controlados)	131
1.1. Normas Internacionais	131
1.2. Normas Nacionais	132
2. <i>Goodwill</i>	132
2.1. Conceito de <i>goodwill</i>	132
2.2. Normas Internacionais	133
2.3. Normas Nacionais de Contabilidade	133

## Capítulo 8

### **Os impostos diferidos e a equivalência patrimonial**

1. Introdução	151
1.1. Impostos diferidos	151

2. Aplicação do método da equivalência patrimonial a subsidiárias e associadas criadas e impostos diferidos	152
2.1. Norma Internacional IAS 12	153
2.2. Norma Nacional NCRF25	153
3. Subsidiárias e associadas adquiridas	154
3.1. Tratamento da diferença de aquisição no âmbito do método da equivalência patrimonial	154
3.2. A equivalência patrimonial e as diferenças de avaliação	155
3.3. A equivalência patrimonial e <i>goodwill</i>	155
3.4. A equivalência patrimonial e o <i>negative goodwill</i>	155

## Capítulo 9

### **A consolidação de demonstrações financeiras e a eliminação das operações internas e os impostos diferidos**

1. Introdução	159
2. Impostos diferidos e consolidação de contas	159
3. Rendimentos e gastos entre empresas do grupo	160
4. Resultados internos contido em elementos patrimoniais	162
5. Eliminação de ganhos e perdas não realizados em transacções com associadas	178
6. A consolidação demonstrações financeiras e os impostos diferidos	183
6.1. Os impostos diferidos e a consolidação demonstrações financeiras	184
6.2. Outras situações que originam impostos diferidos no âmbito da consolidação demonstrações financeiras	185

## Capítulo 10

### **Consolidação de subfiliais**

201

## Capítulo 11

### **Participações adquiridas por fases**

1. Introdução	213
1.1. Normas Internacionais de Contabilidade [IFRS3]	213
1.2. Normas Nacionais de Contabilidade [NCRF14]	214

Capítulo 12

**Participações financeiras recíprocas** 233

Capítulo 13

**Casos práticos de consolidação de contas** 253

## **Parte 3 – Fusões e cisões**

---

Capítulo 14

### **Fusões de empresas**

1. Conceito e modalidades de fusão 321
2. Formalidades legais 321
3. Métodos de contabilização das fusões 322
4. Efeitos contabilísticos e fiscais da fusão de empresas 322

Capítulo 15

### **Casos práticos fusões de empresas**

1. Fusão de empresas em que a sociedade incorporante detém participação financeira na incorporada 352
  - 1.1. Critérios de reconhecimento do *goodwill* 352

Capítulo 16

### **Cisões de empresas**

1. Conceito de cisão 369

BIBLIOGRAFIA 381